

Timeline

16 Ago

Resultados favoráveis das retalhistas americanas Walmart e Home Depot aliviaram os receios de recessão na economia dos EUA.

Indicador ZEW de sentimento/expectativas para a economia da Alemanha recua em Agosto.

17 Ago

A inflação do Reino Unido voltou a subir acima do esperado em Julho, de 9.4% para 10.1% YoY, sobretudo suportada pelos custos com a habitação, alimentos e actividades de lazer.

Mercado reagiu com fortes subidas das *yields* da dívida pública e queda dos principais índices accionistas.

Minutas da reunião de Julho do Fed sugerem um período prolongado de retirada de estímulos monetários. Mas membros do FOMC vêem como aconselhável uma atenuação do ritmo de subida dos juros.

Vendas a retalho nos EUA com variação mensal nula em Julho, abaixo do esperado. Mas vendas excluindo combustíveis e automóveis subiram 0.7% MoM, sugerindo resiliência no consumo.

Crescimento do PIB da Zona Euro do 2º trimestre revisto em baixa de 0.7% para 0.6% QoQ.

18 Ago

Inflação da Zona Euro de Julho confirmada em 8.9% YoY (8.6% em Junho). Inflação *core* subiu de 3.7% para 4% YoY.

Nos EUA, os *jobless claims* recuaram inesperadamente na semana até 13 Ago. Vendas de habitações existentes caíram 5.9% MoM em Julho, para um mínimo desde Maio 2020 (4.81 milhões).

Norges Bank (Noruega) subiu taxas directoras em 50 bps, para 1.75%, e sinalizou nova subida em Setembro. Banco central da Turquia cortou inesperadamente os juros de referência em 100 bps, para 13%, apesar de uma inflação de 79.6% YoY.

19 Ago

Na Alemanha, o índice de preços no produtor subiu 37.2% YoY, após ganho mensal de 5.3%. Subidas de 163.8% YoY nos preços da distribuição do gás natural e de 125.4% YoY na electricidade.

Gazprom anuncia nova interrupção do fornecimento de gás à Europa através do *pipeline* Nordstream, por 3 dias a partir de 31 de Agosto, alegando necessidades de manutenção.

21 Ago

Na China, o Banco Central cortou a 1Y Loan Prime Rate em 5 bps, para 3.65%, e a 5Y Loan Prime rate em 15 bps, para 4.3%, procurando contrariar a desaceleração da procura interna.

22 Ago

Cotação do gás natural na Europa fecha em novos máximos.

Euro recua abaixo da paridade face ao dólar.

23 Ago

PMI Compósito recua na Zona Euro para 49.2 pontos, com quedas nas componentes da indústria e serviços. PMIs recuam nos EUA, com o índice dos serviços em 44.1 pontos.

Preço do petróleo (Brent) sobe acima de USD100/barril, depois de o Ministro da Energia da Arábia Saudita afirmar que a OPEP+ poderá ser forçada a reduzir a produção.

24 Ago

Cotação do gás natural na Europa ultrapassa EUR 300 MWh.

O Presidente de França, Emmanuel Macron, declarou o fim da “era da abundância”.

25 Ago

O Governo da China anunciou um novo pacote de estímulos orçamentais de CNY 1 *trillion* (USD 146 mil milhões), com investimentos em infraestruturas e apoios ao sector imobiliário.

Crescimento do PIB dos EUA do 2º trimestre revisto em alta, de -0.9% para -0.6% (trimestral anualizado), após -1.6% no 1º trimestre. Esther George, do Fed de Kansas City, vê os juros de referência a subir acima de 4% (vs. 2.5% actualmente).

26 Ago

Em França e na Alemanha, os preços da electricidade subjacentes aos contratos *forward* a 1 ano ultrapassaram os EUR 1130 e EUR 995 MWh, respectivamente. Confiança dos consumidores alemães em mínimos históricos.

Em Jackson Hole, Jerome Powell afirma que o Fed deverá continuar a subir os juros de referência, mantendo-os elevados por um período de tempo longo. Mercado reage com forte queda nas acções, subida das *yields* e apreciação do dólar.

DBRS sobe *rating* soberano de Portugal, de BBB (high) para A (low), com *outlook* estável.

Principais Temas

O mês de Agosto ficou marcado, nos mercados financeiros, pelas **preocupações em torno da retirada de estímulos monetários por parte dos principais bancos centrais**, no contexto de uma inflação que se mantém elevada (não obstante um recuo nos preços das commodities não energéticas e apesar de sinais de moderação das pressões inflacionistas nos EUA).

Na Zona Euro, o último mês acentuou os receios em torno subida dos custos do gás natural e da electricidade, num quadro marcado não apenas pela continuação da guerra da Ucrânia e por restrições ao fornecimento de gás russo (com um novo fecho temporário, “para manutenção”, do *pipeline* Nordstream no final de Agosto) mas, ainda, por vagas de calor, pela seca e por incêndios florestais.

A cotação do gás natural na Europa subiu 49% no mês, levando a respectiva variação homóloga para 504%. Os contratos de futuros para o fornecimento de electricidade a 1 ano atingiram sucessivos máximos históricos, em alguns casos para níveis equivalentes a uma subida do preço do petróleo para USD 1600/barril.

Observam-se sinais de alívio das restrições nas cadeias globais de abastecimento, mas estas continuam a condicionar a actividade das empresas.

Nos EUA, a inflação medida pelo IPC recuou em Julho mais que o esperado (de 9.1% para 8.5% YoY) e os indicadores de expectativas de inflação moderaram. **Mas o mercado de trabalho manteve-se robusto**, com uma criação de emprego forte em Julho, e a taxa de desemprego em 3.5% da população activa.

O Fed afirmou a necessidade de continuar a subir os juros de referência e de os manter elevados por um período de tempo prolongado (contrariando a expectativa do mercado de possíveis descidas já em 2023).

Na Zona Euro, **o BCE sinalizou também a necessidade de fazer o *frontloading* da retirada de estímulos monetários**, vendo como “apropriadas” novas subidas nas próximas reuniões.

Na China, as autoridades anunciaram novos estímulos orçamentais e monetários (relativamente contidos), procurando contrariar o arrefecimento da procura interna e do mercado imobiliário.

A euribor a 3 meses superou os 0.5% e **o mercado acentuou em alta as expectativas de subidas de juros**, antecipando 100 bps de subidas pelo BCE até final do ano. No último mês, as yields do Treasury e Bund a 10 anos subiram 45 bps e 72 bps, respectivamente, com a *yield curve* (10Y-2Y) invertida nos EUA.

Depois de ganhos na 1ª metade de Agosto, **os principais índices accionistas registaram quedas nas últimas duas semanas**, em alguns casos exibindo perdas ligeiras no conjunto do mês.

O euro desceu abaixo da paridade face ao dólar.

novobanco

DDAE – DEPARTAMENTO DE DESENVOLVIMENTO E ACTIVAÇÃO DA ESTRATÉGIA

Anabela Figueiredo
DDAE Managing Director

anabela.figueiredo@novobanco.pt

RESEARCH ECONÓMICO

Carlos Almeida Andrade
Chief Economist

carlos.andrade@novobanco.pt

+351 21 310 64 93

Tiago Lavrador

tiago.lavrador@novobanco.pt

+351 21 310 64 94

Catarina Silva

catarina.silva@novobanco.pt

+351 21 310 64 92

Área de Negócios – Vendas / Estruturação

Jorge Jesus

jorge.jesus@novobanco.pt

+351 21 310 94 91

Filipa Rodrigues

filipa.rodrigues@novobanco.pt

+351 21 310 94 96

Henrique Almeida

henrique.pedro.almeida@novobanco.pt

+351 21 310 95 72

Jorge Bastos

jorge.bastos@novobanco.pt

+351 21 310 95 74

Marco Pereira

marco.pereira@novobanco.pt

+351 21 310 95 38

Ricardo Oliveira

ricardo.oliveira@novobanco.pt

+351 21 310 95 37

Rita Martinho

rita.vieira.martinho@novobanco.pt

+351 21 310 95 60

novobanco

DDAE – Research Económico

Avenida da Liberdade, nº 195, 11º piso 1250-142 Lisboa Portugal